A Revelação e inspiração:

- **Revelação geral e especial.**
  - Paulo diz que aqueles que negam a existência de Deus são "sem desculpa", pois a natureza revela "as coisas invisíveis d'Ele, Seu poder eterno e divindade" (Rom. 1:20; Sal. 19:1).
  - A forma como Deus previu a entrada do pecado pode ser vista no poder regenerativo que Ele implementou nos seres vivos. Quando estamos feridos, mecanismos entram em ação que fecham a ferida e regeneram o tecido. E esses mecanismos já existiam antes da ferida ocorrer!
  - Mas a natureza, desde a queda de Adão e Eva, também tem consequências do pecado (predação, terremotos, ...)
  - Por essa razão, Deus usou métodos mais diretos para se dar a conhecer: revelação especial através dos profetas e de Jesus Cristo, conforme registrado na Bíblia, na Palavra de Deus (Heb. 1:1-2).
- **O processo de inspiração.**
  - Por séculos, as obras e mensagens de Deus foram transmitidas oralmente, até que Deus inspirou Moisés a refletir esses fatos e ditos por escrito.
  - A partir desse momento, as mensagens que Deus queria preservar foram escritas por pessoas "inspiradas", ou seja, guiadas pelo Espírito Santo (2 Pedro 1:21). Isso torna a Bíblia um livro único, que contém a revelação divina em sua totalidade.
  - Como foi esse processo de inspiração?
    (1) Por meio de visões e sonhos (Núm. 12:6)
    (2) Por meio de experiências pessoais (1 João 1:3)
    (3) Por meio da pesquisa histórica (Lucas 1:3)
    (4) Por meio das impressões divinas (2 Pedro 1:21)

B Tipos de comunicação profética:

- **Mensagens orais.**
  - Deus falou diretamente aos homens em quatro ocasiões:
    (1) E Adão e Eva (Gên. 2:16-17)
    (2) Dando os 10 mandamentos (Deut. 4:12)
    (3) No batismo de Jesus (Mateus 3:17)
    (4) Na transfiguração (Marcos 9:7)
  - Por sua vez, os profetas transmitiram oralmente as palavras de Deus, afirmando claramente: "Assim diz o Senhor." — Julg. 6:8. Tais mensagens — como no caso de Noé — nem sempre foram registradas por escrito.
  - De muitos profetas, só conhecemos suas palavras pelo que outros escreveram, mas eles tinham a mesma autoridade que aqueles que deixaram suas mensagens por escrito. Entre eles temos Natã, Elias, Eliseu e João Batista.
- **Mensagens escritas.**
  - Quais foram algumas das razões pelas quais Deus escolheu escrever Sua mensagem?
    (1) Lembrar os fatos (Êxodo 17:14)
    (2) Para nos instruir (Ecles. 12:10)
    (3) Para nos convidar ao arrependimento (Jer. 36:2-3)
    (4) Para nos dar exemplos a imitar ou rejeitar (1 Coríntios 10:11)
    (5) Para que possamos conhecer o futuro (Apocalipse 1:19)
  - Na Bíblia, os profetas expressavam suas próprias reações humanas, assim como as de outras pessoas. Contém poesias, relatos históricos ou sermões escritos. Às vezes, contêm citações de autores não bíblicos ou decretos de reis pagãos.
  - No entanto, não há graus de inspiração dentro da Bíblia. Não importa se registram sermões, feitos ou profecias, tudo foi inspirado por Deus e transmite fielmente Suas mensagens a nós ao longo do tempo (2 Tim. 3:16-17).

- **Representações, símbolos e parábolas.**

— REPRESENTAÇÕES:
  (1) *Oseias 1:2-9*. Deus ordenou que Oséias se casasse com uma mulher adúltera para representar a infidelidade de Israel.
  (2) *1 Reis 20:37-42*. Um profeta pede a outro que o derrote e finge estar ferido em batalha para repreender o pecado de Hab.
  (3) *Jeremias 13:1-11*. Por ordem de Deus, Jeremias comprou um cinto e o escondeu. Então Deus pediu que ele voltasse para buscá-lo e mostrar o estado moral de Jerusalém.
— SÍMBOLOS:
  (1) *Êxodo 25:8*. Os sacerdotes, o santuário e seus serviços são símbolos para explicar em detalhes o Plano de Redenção.
  (2) *Apocalipse 13:2*. Daniel e Apocalipse usam símbolos (como feras, chifres, ...) para representar realidades históricas.
  (3) *João 15:1*. Jesus usou símbolos para explicar sua própria missão, como a luz, a videira, o bom pastor...
— PARÁBOLAS:
  (1) *Isaías 5:1-7*. Os profetas usavam parábolas para chamar o povo a refletir sobre sua situação espiritual.
  (2) *Mateus 13:34-35*. Jesus usou parábolas abundantemente para ensinar verdades espirituais.

APÊNDICE: REVELAÇÃO E INSPIRAÇÃO EM ELLEN G. WHITE

Ellen G. White foi divinamente inspirada. Seus escritos, sua vida e seu ministério são os de uma verdadeira profetisa. Ela possuía a mesma inspiração dos profetas da Bíblia, embora nunca tenha considerado seus escritos iguais aos das Escrituras. Ela sempre considerou a Bíblia como a revelação autoritária e infalível de Deus.

Ele reconheceu que o processo de inspiração envolvia uma interação entre o divino e o humano. Deus comunicava suas mensagens, mas então o profeta transmitia instruções divinas usando suas próprias palavras. Ele entendia a inspiração divina dos pensamentos humanos como uma união entre a revelação divina e a experiência humana.

Ele observou que nem todas as experiências humanas e comunicações que ela transmitiu foram inspiradas. É importante manter essa distinção em mente ao ler seus escritos e experiências e ao se relacionar com eles, especialmente sua correspondência e diários.